

CARTA ANUAL DE **Políticas e** **Governança** **Corporativa**



Sumário

IDENTIFICAÇÃO GERAL	4
Estrutura de governança e composição da administração	5
Conselho de Administração	5
Conselho Fiscal	6
Diretoria Executiva	7
DIRETORIA DE FOMENTO	7
DIRETORIA DE SUPORTE À INFRAESTRUTURA E PATRIMÔNIO	8
DIRETORIA DE SUPORTE A NEGÓCIOS	8
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO	9
DIRETORIA DE ECONOMIA POPULAR E SOLIDÁRIA	9
Estrutura organizacional	10
Governança corporativa e políticas públicas	12
CONTRIBUIÇÕES DA ADECE ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS	13
Estrutura societária	14
Ações, programas e iniciativas com participação da adece e suas conexões com políticas públicas	15
PROGRAMA CEARÁ CREDI	15
RESULTADOS 2024	16
FUNDO DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL – FDI	18
PLEITOS FDI APROVADOS 2024	19
EMPRESAS ATRAÍDAS EM 2024 ATRAVÉS DE PROTOCOLO DE INTENÇÕES	20
EMPRESAS IMPLANTADAS EM 2024 ATRAVÉS DE RESOLUÇÃO DE NOVOS BENEFÍCIOS	21
PROJETOS ESTRATÉGICOS	22
PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL E MUNICIPAL	22
EVENTOS PARTICIPADOS/REALIZADOS	23
CÂMARAS SETORIAIS	24
Metas relativas ao desenvolvimento de atividades que atendam aos objetivos de políticas públicas	26
ESTRUTURAS DE CONTROLES INTERNOS E GERENCIAMENTO DE RISCOS	26
FATORES DE RISCOS	27
Impactos econômico-financeiros da operacionalização das políticas públicas	28
RECURSOS PARA CUSTEIO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS	28
DADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS E COMENTÁRIOS SOBRE O DESEMPENHO	29
POLÍTICAS E PRÁTICAS DE GOVERNANÇA CORPORATIVA	31
DESCRIÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DA REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO	31
POLÍTICA DE DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS	32
Outras ações institucionais	33

INFORMATIZAÇÃO DOS PROCESSOS	33
ADECE NO RANKING DE TRANSPARÊNCIA ATIVA	33
ANTI-CORRUPÇÃO	33
ANÁLISE DA REALIZAÇÃO DAS METAS DE 2024	34
INFRAESTRUTURA/PATRIMÔNIO/MINERAÇÃO	38
PROJETO É DO CEARÁ É DA GENTE	39
ATLAS DA MINERAÇÃO	39
FONTES DE RECURSOS DE ENERGIAS RENOVÁVEIS	40

IDENTIFICAÇÃO GERAL

A Agência de Desenvolvimento do Estado do Ceará S.A. - Adece, doravante denominada simplesmente ADECE, criada pela Lei nº 13.960, de 04 de setembro de 2007, e suas Leis posteriores, é uma sociedade anônima regida pelas disposições da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 – das Sociedades por Ações, pela Lei das Estatais 13.303/2016, de 30 de junho de 2016, por Estatuto Social e pela legislação especial que lhe for aplicável, vinculada à Secretaria do Desenvolvimento Econômico – SDE.

Agência de Desenvolvimento do Estado do Ceará S.A. – ADECE

CNPJ/MF: 09.100.913/0001-54

Sede: Av. Washington Soares, 999 Pavilhão Leste - Portão D - 2º mezanino – Guararapes - Fortaleza, CE - CEP: 60811-341

Tipo de Estatal: Sociedade de Economia Mista

Acionista Controlador: Estado do Ceará

Tipo Societário: Sociedade por ações

Tipo de Capital: Capital Fechado

Abrangência de Atuação: Estado do Ceará

Em 2024, a ADECE intensifica sua atuação em setores estratégicos da economia cearense, com foco no desenvolvimento sustentável, inovação e fortalecimento das cadeias produtivas, apoiando políticas e projetos nos eixos de Indústria, Comércio, Serviços e Turismo, Agro e Bioeconomia, Mineração Sustentável, além de Inovação e Tecnologia. Alinhada às diretrizes do Governo do Estado, a Agência contribui para uma economia mais inclusiva, resiliente e moderna.

Estrutura de governança e composição da administração

A estrutura de governança da Adece conta com Assembleia Geral, Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva.

A Assembleia Geral, órgão soberano da sociedade, tem seus poderes previstos na Lei que rege as sociedades por ações e, de acordo com esta, é convocada, instalada e

qualificada.

O Conselho de Administração, órgão de deliberação colegiada, orientação e consulta, tem por finalidade fixar a política de atuação da Adece. A sua composição conta com 11 (onze) membros eleitos pela Assembleia Geral, que cumprem um prazo de gestão não superior a 02 (dois) anos.

Conselho de Administração

Item	Membros	Mandato	
		Início	Término
1.	José Nelson Martins Rodrigues	abril/22	fevereiro/24
2.	Fábio Ferreira Feijo	março/24	abril/26
3.	Maxmiliano Cesar Pedrosa Quintino de Medeiros	abril/24	abril/26
4.	Arialdo de Mello Pinho	abril/23	fevereiro/2025
5.	Francisco José Moura Cavalcante	abril/24	abril/26
6.	David Gabriel Ferreira Duarte	abril/24	abril/26
7.	Denise Sá Vieira Carrá	abril/24	abril/26
8.	Renan Saldanha de Paula Lima	julho/23	abril/24
9.	Francisco José Moura Cavalcante	abril/24	abril/26
10.	Ricardo Luiz Andrade Lopes	abril/24	abril/26
11.	Danilo Gurgel Serpa	abril/24	abril/26
12.	Joaquim Cartaxo Filho	abril/22	abril/24
13.	Luís Eduardo Fontenelle Barros	abril/24	abril/26
14.	Luiz Francisco Juaçaba Esteves	abril/24	abril/26

- ✓ Durante o exercício de 2024 o cargo do Sr. Joaquim Cartaxo Filho, ficou vacante de 30/04/24 até 31/12/24;

O Conselho Fiscal é composto por **5 membros efetivos e 5 suplentes**, eleitos em Assembleia Geral Ordinária para mandatos de até 2 anos, com no máximo 3 reconduções consecutivas. Atua de forma permanente, com reuniões mensais e, extraordinariamente, por convocação do Diretor-Presidente. Os conselheiros elegem seu presidente, sendo substituído pelo suplente em caso de ausência. Pelo menos um membro deve participar das Assembleias Gerais e atender aos pedidos de informação dos acionistas.

Conselho Fiscal			
Item	Membros	Mandato	
		Início	Término
1	Aloísio Barbosa Carvalho Neto	abril/22	abril/24
2	César Augusto Ribeiro	abril/22	abril/24
3	Moema Cirino Soares	abril/22	abril/24
4	Paulo Sérgio Rocha	abril/22	abril/24
5	Francisco José Pinheiro	abril/24	abril/26
6	Antonio Robério Teixeira Rodrigues	abril/24	janeiro/25
7	Artur José Vieira Bruno	abril/24	abril/26
8	Taumaturgo Medeiros dos Anjos Júnior	abril/24	Janeiro/25
9	Luisa Cela de Arruda Coelho	julho/23	abril/24
10	Luisa Cela de Arruda Coelho	setembro/24	abril/26
Suplentes			
1	Thomás Carlos de Lima Pompeu	abril/24	abril/26
2	Rafael Cordeiro Felismino	abril/24	abril/26
3	Gabriel Bruno Silva Cavalcante	abril/24	abril/26
4	Marcela Martin Menezes Mapurunga	abril/24	Janeiro/25
5	Paulo Roberto Carvalho Nunes	abril/22	abril/24
6	Felipe Barros Leal	abril/22	abril/24
7	Aurilene Gomes Ximenes Tavares	abril/22	abril/24
8	Talvani Rabelo Aguiar	abril/22	abril/24

Em abril de 2024, ocorreu a Assembleia Geral Ordinária para eleição dos Cargos de Conselho Fiscal, passando a vigorar o mandato de 02 (dois) anos: abril de 2024 até abril de 2026. A Conselheira Luisa Cela de Arruda Coelho, solicitou renúncia no período de julho de 2024 a setembro/2024.

A Diretoria Executiva, responsável pela gestão e execução dos seus negócios com funções representativas e executivas é

composta por 06 (seis) membros, acionistas ou não, eleitos pelo Conselho de Administração, com mandato de 02 (dois) anos, permitido, no máximo 03 (três) reconduções, sendo composta por um Diretor-Presidente, um Diretor de Fomento, um Diretor de Suporte a Negócios, um diretor de Suporte à Infraestrutura e Patrimônio, um Diretor de Economia Popular e Solidária e um Diretor de Planejamento e Gestão.

Diretoria Executiva

Item	Membros	Mandato	
		Início	Término
2	Danilo Gurgel Serpa	jananeiro/23	setembro/25
3	Luís Eduardo Fontenelle Barros	setembro/21	setembro/25
4	Expedito José de Sá Parente Júnior	janeiro/22	março/24
5	Silvana Maria Parente Neiva Santos	setembro/21	setembro/25
6	Maria Inês Cavalcante Studart Menezes	setembro/21	setembro/25
7	Rafael Aureliano Gonçalves Branco	abril/23	setembro/25

✓ No período de março/2024 a dezembro/2024 o Sr. Luís Eduardo Fontenelle Barros, ficou respondendo, interinamente, pelo Sr. Expedito José de Sá Parente Júnior.

A Diretoria Executiva é investida dos poderes e atribuições que a Lei e o Estatuto da Adece lhe conferem para assegurar o regular e normal funcionamento da Sociedade, cabendo a cada diretoria, o seguinte escopo de atuação:

DIRETORIA DE FOMENTO

Coordenar e supervisionar a estratégia e os processos relacionados às ações de fomento financeiro, fiscal e econômico da Adece;

Propor e orientar o desenvolvimento de novas ações de fomento;

Coordenar e executar as políticas e metas de alocação e repasses de recursos, bem como os planos para sua aplicação;

Coordenar demandas e projetos ligados

ao fomento e mineração que contribuam para o desenvolvimento socioeconômico do Estado do Ceará;

Articular e coordenar ações ligadas a promoção do capital humano;

Coordenar e supervisionar os processos de operacionalização do Fundo de Desenvolvimento Industrial - FDI e demais instrumentos de fomento no escopo da Diretoria;

Exercer outras atividades correlatas.

DIRETORIA DE SUPORTE À INFRAESTRUTURA E PATRIMÔNIO

Coordenar e supervisionar as ações e processos de suporte de infraestrutura operacional para a ampliação do setor produtivo e implantação de novos empreendimentos no Estado do Ceará;

Coordenar e promover a implantação de Infraestrutura básica, bem como gerenciar os Distritos Industriais, com vistas ao desenvolvimento e fomento dos setores produtivos do Estado, junto aos órgãos, nas esferas federal, estadual e municipal, visando à ampliação de empreendimentos, sob a competência desta Agência;

Supervisionar, controlar e manter atualizado o patrimônio da ADECE, a fim de garantir a regularidade de acordo com a legislação pertinente;

Coordenar e executar as ações ligadas ao setor de mineração da ADECE, visando o desenvolvimento socioeconômico do Estado;

Viabilizar e supervisionar a implantação de empreendimentos no Estado, por meio de articulação junto às entidades competentes para liberação de licenças ambientais;

Exercer outras atividades correlatas.

DIRETORIA DE SUPORTE A NEGÓCIOS

Coordenar e supervisionar as ações voltadas para o suporte operacional realizadas da sua diretoria;

Promover o alinhamento das políticas de desenvolvimento econômico da Adece com as regiões do Estado, os municípios e os setores produtivos, através dos seus representantes;

Coordenar as áreas ligadas ao desenvolvimento regional e municipal, bem como as informações geradas dessas ações em plataforma on-line;

Acompanhar e garantir o bom funcionamento das Câmaras Setoriais, visando o fortalecimento e melhoria dos setores econômicos do Estado;

Garantir a correta operacionalização e controle dos projetos estratégicos executados pela Adece;

Estabelecer as diretrizes e garantir a realização e/ou participação de eventos estratégicos, road shows, para o desenvolvimento econômico do estado;

Exercer outras atividades correlatas.

DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

coordenar e supervisionar as atividades ligadas ao planejamento e gestão interna;

encaminhar ao Diretor-Presidente, quando necessário, projetos de reestruturação organizacional, do quadro de empregos, salários, de capacitação modernização e outros projetos específicos de sua área, objetivando a melhoria dos níveis de eficiência e eficácia da Agência;

acompanhar a documentação referente ao arquivamento na Junta Comercial do Estado - JUCEC da parte societária da ADECE;

coordenar e supervisionar os processos de prestação de contas em obediência às exigências legais;

liderar as atividades de gerenciamento de risco, conformidades e controles internos;

controlar as informações acerca do envio de documentos e correspondências oficiais junto a órgãos externos;

autorizar em instituição bancária, com o Gerente da área financeira pagamentos, lançamentos e demais transações financeiras; e,

exercer outras atividades correlatas.

DIRETORIA DE ECONOMIA POPULAR E SOLIDÁRIA

Coordenar e supervisionar as ações voltadas à promoção da economia popular e solidária;

Coordenar os processos de planejamento de novos programas, operação e monitoramento de políticas de fomento para inclusão produtiva e financeira voltadas para população economicamente vulnerável;

Coordenar a implementação do Programa de Microcrédito Produtivo Orientado, com a aplicação de recursos destinados para esse fim, de acordo com as

melhores práticas e a legislação vigente;

Promover ações de capacitação empreendedora, educação financeira, apoio à comercialização e estímulo à formalização de empreendimentos da economia popular e solidária;

Promover parcerias estratégicas e operacionais para o bom funcionamento dos programas e projetos no escopo da Diretoria;

Exercer outras atividades correlatas.

Estrutura organizacional

ÓRGÃOS COLEGIADOS DE DELIBERAÇÃO SUPERIOR

- ✓ Assembleia Geral
- ✓ Conselho de Administração
- ✓ Diretoria Executiva

ÓRGÃO FISCALIZADOR

- ✓ Conselho Fiscal
- ✓ Comitê de Auditoria

DIREÇÃO SUPERIOR

- ✓ Presidência

ÓRGÃOS DE ASSESSORAMENTO

- ✓ Assessoria Executiva
- ✓ Assessoria de Inteligência e Projetos Especiais
- ✓ Assessoria de Comunicação
- ✓ Auditoria Interna
- ✓ Assessoria Jurídica
- ✓ Ouvidoria

ÓRGÃOS DE EXECUÇÃO PROGRAMÁTICA

Diretoria de Suporte a Negócios

- ✓ Gerência de Controle de Projetos Estratégicos
- ✓ Gerência de Câmaras Produtivas e Eventos
- ✓ Gerência de Desenvolvimento Regional e Municipal

Diretoria de Suporte à Infraestrutura e Patrimônio

- ✓ Gerência de Engenharia
- ✓ Gerência de Patrimônio
- ✓ Gerência de Mineração
- ✓ Gerência de Distritos Industriais

Diretoria de Fomento

- ✓ Gerência de Fomento Fiscal
- ✓ Gerência de Fomento Econômico
- ✓ Gerência de Monitoramento do Fomento

Diretoria de Economia Popular e Solidária

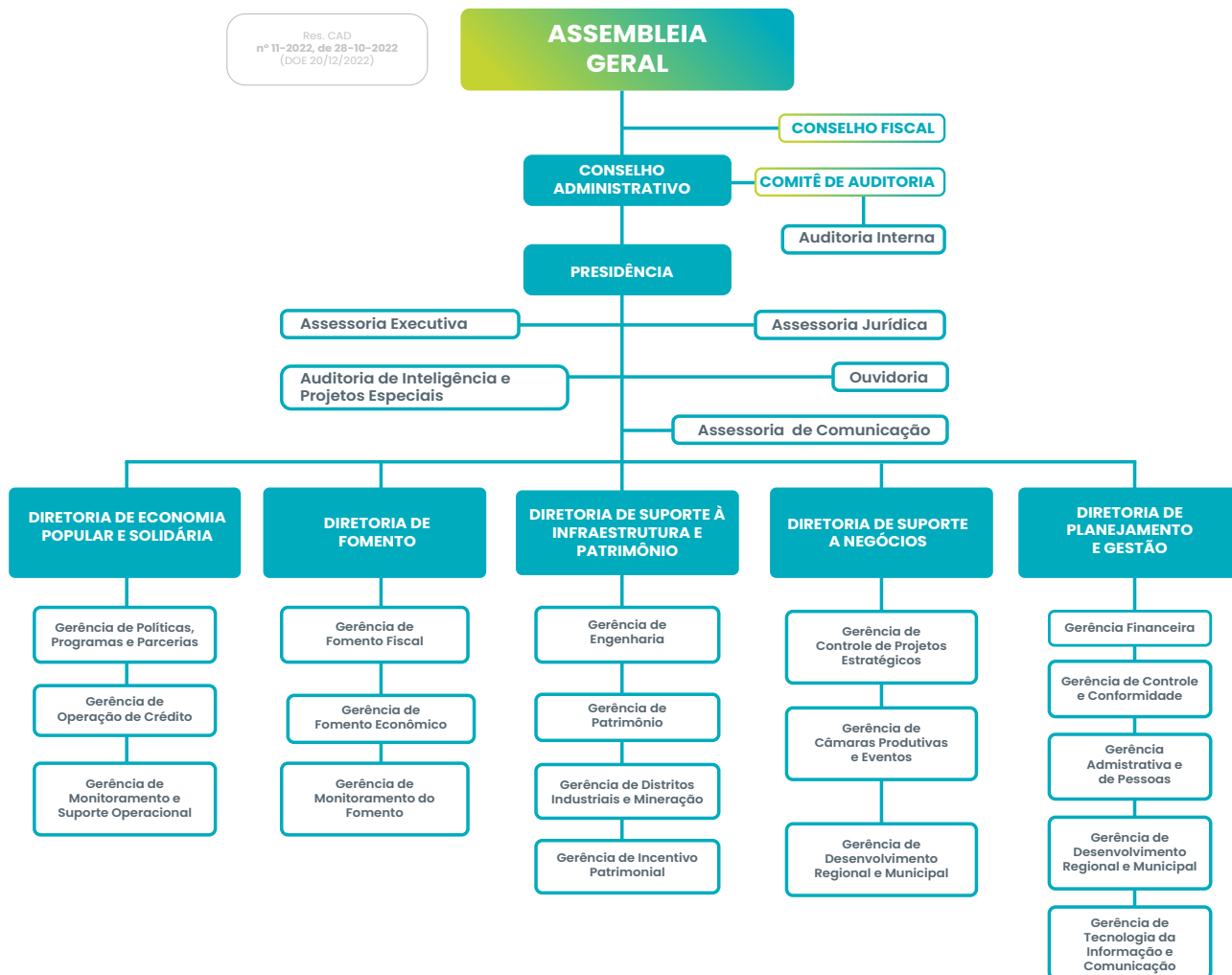
- ✓ Gerência de Políticas e Programas e Parcerias
- ✓ Gerência de Operações de Crédito
- ✓ Gerência de Monitoramento e Suporte Operacional

ÓRGÃOS DE EXECUÇÃO INSTRUMENTAL

Diretoria de Planejamento e Gestão

- ✓ Gerência de Planejamento e Desenvolvimento Institucional
- ✓ Gerência de Controle e Conformidade
- ✓ Gerência Financeira
- ✓ Gerência Administrativa e de Pessoas
- ✓ Gerência de Tecnologia da Informação e Comunicação

Organograma - em 31/12/2024



Governança corporativa e políticas públicas

A Agência de Desenvolvimento do Estado do Ceará (ADECE), sociedade de economia mista sob controle acionário do Estado, foi instituída pela Lei nº 13.960, de 4 de setembro de 2007, com a missão de executar a política de desenvolvimento econômico e social do Ceará. Seu papel é criar condições favoráveis à atração de investimentos, estímulo a novos negócios e fortalecimento da competitividade econômica por meio de incentivos fiscais, patrimoniais, promocionais, projetos estratégicos e instrumentos de crédito.

A estrutura de governança da ADECE é voltada para garantir a integridade, a transparência e a efetividade das ações da Agência, alinhando sua atuação aos princípios da administração pública e ao cumprimento de metas estratégicas de curto, médio e longo prazos. Essa governança assegura a representação institucional perante a sociedade, promovendo a sustentabilidade, a inovação e a inclusão produtiva como eixos centrais de sua estratégia de geração de valor público.

A visão institucional da Agência é “ser referência nacional como entidade executora da política de desenvolvimento econômico e social, propiciando a melhor ambiência de negócios para atração e expansão dos investimentos”. Alinhada a essa diretriz, a ADECE opera de forma transversal, articulando-se com diversos setores produtivos,

promovendo o desenvolvimento sustentável, a geração de renda e a melhoria da qualidade de vida no Estado.

No campo das políticas públicas, a atuação da ADECE está fortemente vinculada ao Plano Plurianual (PPA) 2024-2027 do Governo do Ceará, especialmente no eixo estratégico **“O Ceará que inova, produz e trabalha”**. Esse eixo tem como foco o fortalecimento das vocações territoriais, o apoio a empreendedores urbanos e rurais e o incentivo à inovação e à geração de emprego e renda. A ADECE também contribui com iniciativas integradas à **Plataforma Ceará 2050**, projetando um futuro sustentável e justo, orientado pelo conhecimento e pela inovação.

Em atendimento à Lei nº 13.303/16, a presente Carta de Governança explicita os compromissos da ADECE Com a consecução de objetivos de políticas públicas, conforme orientações da Secretaria do Desenvolvimento Econômico (SDE), à qual está vinculada. A governança da Agência, estruturada conforme seu Regimento Interno e Estatuto Social, estabelece regras claras para a gestão da Diretoria Executiva, disciplinando as atribuições internas e assegurando a eficiência administrativa por meio da cooperação entre suas Unidades Administrativas.

CONTRIBUIÇÕES DA ADECE ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS

Com base em seus eixos estratégicos e atribuições legais, a ADECE tem desenvolvido um conjunto de ações alinhadas ao interesse público, destacando-se:

- ✓ Promover a geração de emprego e renda, prioritariamente no interior;
- ✓ Apoiar a expansão e consolidação da cadeia de energias renováveis e Hidrogênio Verde;
- ✓ Assegurar Sustentabilidade Econômica e Eficiência nas Operações;
- ✓ Estabelecer um Ambiente de Inovação e Empreendedorismo;
- ✓ Fomentar a Interiorização do Desenvolvimento Econômico

A atuação da ADECE como agente de desenvolvimento extrapola a simples execução de programas: ela é parte estruturante do sistema de fomento do Estado, sendo instrumento estratégico para a mobilização de recursos junto a organismos multilaterais, bancos digitais e demais agentes financeiros. Com isso, busca catalisar investimentos que impulsionem a modernização da economia cearense e a inclusão socioeconômica da população.

Estrutura societária

A Adece passou a ter ações preferenciais e houve um significativo aumento nas ações ordinárias, decorrentes da incorporação da Codece pela Adece, que se deu com a edição da Lei Estadual nº 17.361/2020 e a 42ª Assembleia Geral Extraordinária da Adece, realizada em 30 de agosto de 2021, tendo a Adece assumido todos os direitos e obrigações da Codece.

O capital social da Adece é de R\$ 170.490.733.17, sendo: acionista majoritário Estado do Ceará, detentor de 99,72% de ações ordinárias; Ações Ordinárias Minoritárias – 0,05%; Acionistas Preferenciais Minoritários – 0,23%, conforme tabela a seguir:

Ações Ordinárias	Ações Preferenciais
136.247.771 Estado do Ceará	0 Estado do Ceará
59.650 Ações ordinárias	286.133 Ações preferenciais
Total de ações	
136.307.421 Ações Ordinárias	286.133 Ações Preferenciais

Ações, programas e iniciativas com participação da Adece e suas conexões com políticas públicas

PROGRAMA CEARÁ CREDI

O Ceará Credi, instituído pela Lei Complementar nº 230/2021 e atualizada pela nº 239/2021, tem como missão ampliar o acesso a trabalho e renda para microempreendedores, autônomos, formais, informais e agricultores familiares. Para isso, oferece crédito produtivo orientado, capacitação empreendedora e educação financeira, promovendo a inclusão produtiva e financeira das populações mais vulneráveis.

A execução do Ceará Credi pela ADECE foi formalizada pelo Termo de Cooperação nº 01/2021, firmado em 21 de maio de 2021 com a SEDET, viabilizando a transferência de recursos do Fundo de Investimentos de Microcrédito Produtivo do Ceará – FIMPC, para a operacionalização do programa.

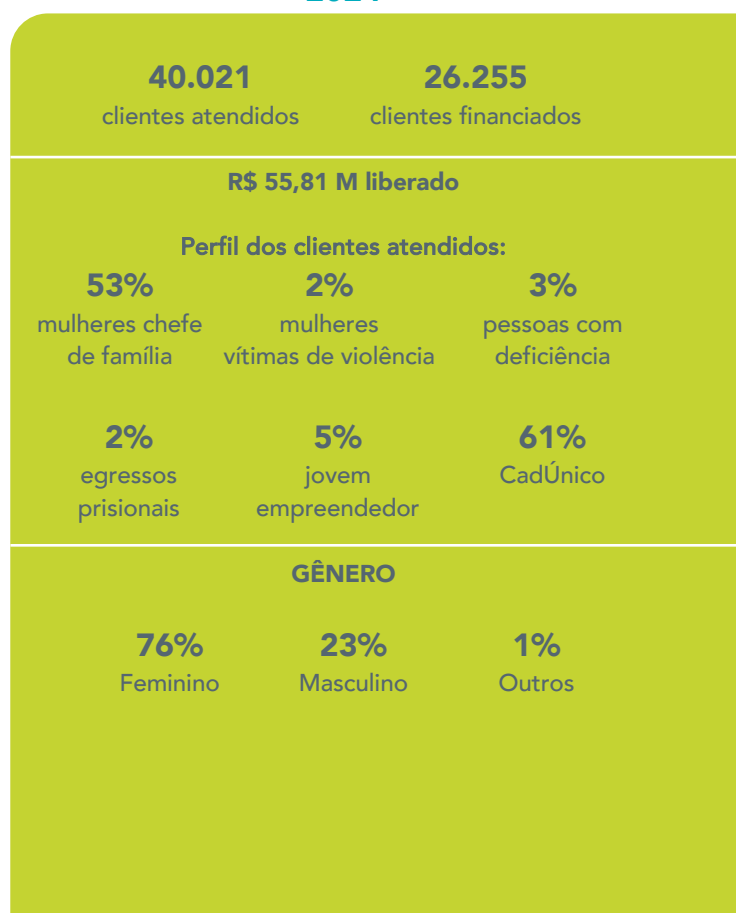
Com a Reforma Administrativa aprovada pela Lei nº 18.310/2023, a partir de 2023 a gestão orçamentária e financeira do FIMPC passou à responsabilidade da Secretaria do Trabalho (SET), enquanto a ADECE manteve-se encarregada da execução operacional do Ceará Credi.

O Ceará Credi adota a Metodologia do Microcrédito Produtivo Orientado, baseada em finanças de proximidade, com agentes de crédito que acompanham e orientam os empreendedores em

todas as etapas do processo de concessão, por meio de atendimentos presenciais e virtuais.

A política operacional do Ceará Credi, estabelecida em 2021, manteve-se praticamente inalterada nos anos seguintes. Em 2024, as condições de crédito permaneceram iguais às de 2023. Para microempreendedores, foi mantido o bônus de adimplência de 10% para parcelas pagas em dia, com taxas mensais de 1,2% para capital de giro, 1% para investimento fixo ou misto e 2% para abertura de crédito. Para cooperativas da agricultura familiar, a taxa mensal foi de 1,2%, independente da finalidade, mais 2% de taxa de abertura.

2024



Entre os principais **direcionamentos**, destacam-se:

- ✓ o foco no microempreendedorismo, formal e informal, urbano e rural (exceto atividades agrícolas), abrangendo setores como produção, comércio, serviços, artesanato e iniciativas sociais e culturais;
- ✓ a priorização do financiamento a mulheres empreendedoras, fortalecida em 2023 com a criação da linha Ceará Credi Mulher, fruto de parceria com a Vice-Governadoria e a Secretaria do Trabalho, visando ampliar a participação feminina na produção, comercialização e empreendimentos solidários, com atenção especial a chefes de família e vítimas de violência;
- ✓ a inclusão de públicos vulneráveis, como pessoas com deficiência, egressos do sistema prisional, jovens e beneficiários do CadÚnico; e
- ✓ a criação de uma modalidade de crédito para empreendimentos coletivos, com limites de até R\$ 15 mil para capital de giro e R\$ 21 mil para investimento, beneficiando também grupos de mulheres com faturamento anual de até R\$ 180 mil, mantendo as mesmas condições dos créditos individuais.

RESULTADOS 2024

Crédito

O principal resultado do Ceará Credi é a concessão de crédito, medida pelo número de empreendedores atendidos e pelo valor total financiado. Desde o início do programa, em julho de 2021, até dezembro de 2024, foram aprovados e pagos 103.442 empréstimos, somando mais de R\$ 217 milhões em crédito. Somente no ano de 2024, foram contratados 26.255 empréstimos, com aplicação superior a R\$ 55,8 milhões. Os dados de desempenho anual são apresentados em quadro comparativo com as metas estabelecidas.

Execução das Metas de Financiamento a Microempreendedores

MICROEMPREENDEDORES FINANCIADOS/MONTANTE APLICADO				
ANO	MÊS	META Clientes Financiados	REALIZADO Clientes Financiados	VALOR FINANCIADO (R\$)
2021 ¹	jul a dez	11.134	11.234	31.828.560,89
2022	jan a dez	36.000	34.704	85.873.319,10
2023	jan a dez	31.000	17.830	43.508.085,00
2024	jan a dez	Jan a Dez	25.308	26.255
Total Microempreendedores 2021 + 2022 + 2023 + 2024		103.442	90.023	217.025.089,80

Fonte: ADECE/DIEPS, 2023.

NOTA:

(1) Para efeito deste demonstrativo, as METAS mensais de clientes financiados em 2021 foram igualadas ao "REALIZADO".

Ainda como resultados do crédito pode-se citar:

- Manutenção da linha de crédito a Cooperativas da Agricultura Familiar, alcançando ao longo do tempo o atendimento a 14 cooperativas e cerca de 1.215 cooperados.
- Reembolso do Crédito, mediante o pagamento das parcelas dos empréstimos pelos clientes, com a transferência dos valores para a conta do Fundo de Microcrédito FIMPC, propiciando sua incorporação como receita do Fundo para posterior reaplicação, no importe de R\$ 51,55 milhões somente em 2024, e R\$ 162,61 milhões somando-se os anos de 2021 a 2024..

ESTRUTURA DE ATENDIMENTO

Em 2024, o Ceará Credi estruturou sua rede de atendimento com:

- **35 Postos de Atendimento** localizados nas unidades do IDT, VAPT-VUPT e UECE;
- **111 Pontos de Atendimento** em espaços cedidos por prefeituras parceiras, mediante Termos de Adesão firmados com a ADECE.

Essa infraestrutura tem como objetivo aproximar o programa da população, facilitando o acesso ao crédito. Os pontos disponibilizados pelas prefeituras contam com estrutura física adequada, conexão à internet e a presença de um assistente administrativo. Os serviços oferecidos nesses locais incluem orientações sobre crédito, auxílio no cadastro e na coleta de documentos. Além disso, funcionam como base de apoio para os agentes do programa durante as visitas aos municípios.

Em relação à força de trabalho dedicada ao atendimento dos cidadãos em 2024, o programa contou com:

- 115 Agentes de Microcrédito, atuando em todas as Regiões de Planejamento do Estado do Ceará, organizados em Polos de Atuação;
- 15 Supervisores e Agentes Líderes, responsáveis pelo gerenciamento das equipes nos respectivos polos;
- 26 Assistentes Administrativos, que atuam na retaguarda do crédito, prestando suporte ao atendimento, à contratação das operações e à consolidação de dados para a gestão do programa.

Além disso, o Ceará Credi conta com uma equipe administrativa vinculada ao Instituto de Desenvolvimento do Trabalho (IDT), composta por **17 profissionais, e com a equipe de gestão do programa na ADECE, formada por 1 Diretora, 3 Gerentes e 5 Técnicos.**

CAPACITAÇÃO

Além da concessão de crédito, a capacitação dos clientes é um dos principais indicadores de resultado do Ceará Credi, compondo uma política essencial de apoio aos microempreendedores. Para isso, a ADECE firmou parceria com a Aliança Empreendedora, organização sem fins lucrativos voltada ao apoio de empreendedores formais e informais em situação de vulnerabilidade econômica em todo o Brasil.

Entre 2021 e 2023, foram ofertados 05 cursos com foco em empreendedorismo e educação financeira, disponíveis gratuitamente aos participantes do programa por meio da plataforma online do Ceará Credi.

Em 2024, a oferta foi ampliada para 07 cursos, mantendo a abordagem prática e linguagem acessível.

Os cursos são oferecidos sem custo tanto para o programa quanto para os empreendedores, com conteúdos voltados ao desenvolvimento de competências essenciais para a sustentabilidade dos negócios.

Em termos de resultados, até dezembro de 2024 foram realizados 48.678 cursos, sendo 14.414 somente em 2024, evidenciando o impacto da capacitação na trajetória dos participantes do programa.

O quadro a seguir demonstra os títulos dos cursos e os quantitativos mês a mês, no ano de 2024.



CURSOS ALIANÇA EMPREENDEDORA PARA CLIENTES CEARÁ CREDI
PERÍODO DE JANEIRO DE 2024 A DEZEMBRO DE 2024



ANO	CEARÁ CREDI	jan/24	fev/24	mar/24	abr/24	mai/24	jun/24	jul/24	ago/24	set/24	out/24	nov/24	dez/24
2024	CURSOS ALIANÇA	No. pessoas no mês	No. pessoas no mês	No. pessoas no mês	No. pessoas no mês	No. pessoas no mês	No. pessoas no mês	No. pessoas no mês	No. pessoas no mês	No. pessoas no mês	No. pessoas no mês	No. pessoas no mês	No. pessoas no mês
1 e 2	Desvendando o crédito + Aprenda a fazer o plano de negócios (2 em 1)*	2.155	325	725	1.047	986	789	952	985	802	659	776	778
3	Formalização para mulher empreendedora	39	5	9	5	5	8	19	11	4	7	6	3
4	Marketing digital	294	27	26	23	26	17	47	32	25	19	28	18
5	Como cuidar do dinheiro do seu negócio	42	26	42	61	61	45	63	61	56	57	64	68
6	Porque você e todo mundo pode empreender	1	8	9	18	8	9	7	13	10	22	12	13
7	Superpoderes da Tecnologia	27	28	39	49	137	134	294	249	251	221	247	260
	TOTAL	2.558	419	850	1.223	1.223	1.002	1.382	1.351	1.148	985	1.133	1.140
Total de capacitações realizadas em 2024													14.414

Total de capacitações realizadas em 2021	6.194
Total de capacitações realizadas no período de 2022	6.795
Total de capacitações realizadas no período de 2023	21.275
Total de capacitações realizadas no período de 2024	14.414
Total Acumulado 2021 a 2024	48.678

FUNDO DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL – FDI

Nos termos do Decreto nº 34.508/2022 e da Lei Estadual nº 13.960/2007, 2% dos benefícios concedidos pelo FDI são destinados à ADECE como remuneração pelos

serviços prestados. Esses recursos são aplicados na gestão do sistema FDI, na infraestrutura para instalação de empreendimentos industriais, bem como na promoção de eventos e projetos estratégicos

para o desenvolvimento do Estado. Em 2021, o FDI foi reformulado, ampliando seu escopo de uma economia focada na indústria para todas as atividades econômicas geradoras de riqueza.

A iniciativa visa ao fortalecimento da economia cearense por meio da incorporação de novas vertentes estratégicas, como tecnologia da informação, infraestrutura logística, segurança hídrica, cadeia da saúde, produção de bens de capital e indústria 4.0. O Conselho Estadual de Desenvolvimento Econômico – CONDEC,

responsável pela deliberação sobre os incentivos, é presidido pelo Secretário-Chefe da Casa Civil e composto pelos titulares da SDE, SEFAZ, SEPLAG, SDA e pelo Presidente da ADECE. Os programas do FDI incluem o PROVIN, PROADE, PCDM e PIER, com modalidades de incentivo voltadas à implantação, ampliação, diversificação, modernização e recuperação de empresas. Conforme a legislação vigente, os benefícios podem ser usufruídos até 31 de dezembro de 2032.

Programa de Incentivo ao Desenvolvimento Industrial - PROVIN:

- ✓ Benefício de até 75% do ICMS devido; retorno de 1% a 25%;

Programa de Incentivos à Centrais de Distribuição de Mercadorias do Ceará - PCDM:

- ✓ Redução de até 75% do ICMS gerado nas saídas interestaduais de mercadorias;

Programa de Incentivos da Cadeia Produtiva Geradora de Energias Renováveis - PIER:

- ✓ Diferimento equivalente a 75% do ICMS recolhido mensalmente e dentro do prazo legal com retorno de 1%;

Programa de Atração de Empreendimentos Estratégicos - PROADE:

- ✓ Diferimento de até 99% do ICMS relativo às operações de produção própria da empresa, com retorno de até 1%.
- ✓ FDCV benefício de diferencial de alíquota para aquisição de ativo imobilizado, podendo chegar à isenção de 100% de ICMS, para empresas do comércio varejista. FDCV tem legislação própria e não é regido pelo Decreto que regulamenta o FDI.

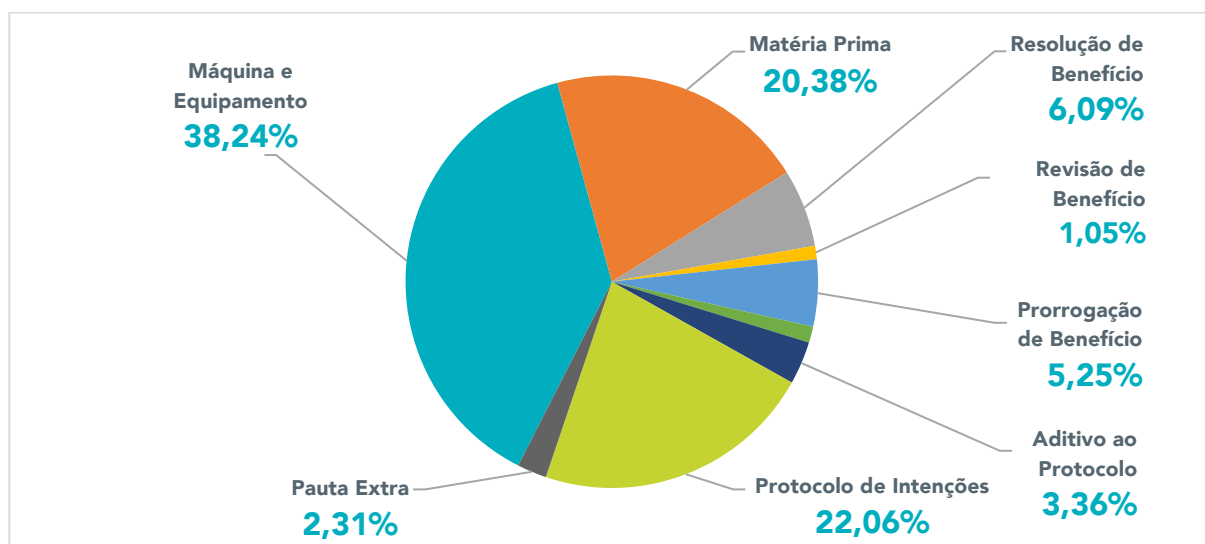
O FDI se consolidou, nos últimos anos, como uma das **principais políticas de desenvolvimento econômico do Ceará**, principalmente focada na atração de indústrias para o Estado.

PLEITOS FDI APROVADOS 2024

Ao longo de 2024 foram realizadas 4 (quatro) Reuniões do CONDEC onde 476 pleitos foram aprovados, conforme demonstrativo abaixo. Vale ressaltar que comparado ao no

de 2021, onde foram aprovados 301 pleitos, o ano de 2022 teve um crescimento de mais de 30%.

TIPO DE PLEITO	1ª CONDEC (05/04/2024)	2ª CONDEC (20/05/2024)	3ª CONDEC (28/08/2024)	4ª CONDEC (19/12/2024)	TOTAL APROVADO
Máquina e Equipamento	38	51	48	45	182
Matéria Prima	26	12	25	34	97
Resolução de Benefício	4	8	6	11	29
Revisão de Benefício	0	1	2	2	5
Prorrogação de Benefício	9	8	7	1	25
Aditivo ao Contrato	2	0	4	0	6
Aditivo ao Protocolo	6	3	7	0	16
Protocolo de Intenções	30	54	21	0	105
Pauta Extra	3	1	6	1	11
TOTAL	118	138	126	94	476



EMPRESAS ATRAÍDAS EM 2024 ATRAVÉS DE PROTOCOLO DE INTENÇÕES

Em 2024, o Conselho de Desenvolvimento Econômico do Ceará - Condec deliberou sobre 105 protocolos de intenções firmados com empresas, que preveem R\$ 3,4 bilhões

em investimentos no Estado e a geração de mais de 19 mil empregos diretos nos próximos anos. As iniciativas demonstram o alinhamento do FDI, por meio da política de interiorização dos investimentos privados, com empreendimentos previstos para 11 das 14 macrorregiões do Estado do Ceará.

EMPRESAS ATRAÍDAS – POR PROGRAMA – ANO 2024

	Qtde de Empresas	Investimento (R\$ 1,00)	Empregos
PROVIN	44	867.847.783	12.480
FDCV	43	99.538.514	4.269
PROADE	2	50.000.000	2.288
PCDM	10	73.569.799	214
PIER	6	2.360.477.506	53
Total Geral	105	3.451.433.602	19.304

EMPRESAS ATRAÍDAS – POR REGIÃO – ANO 2024

Rótulos de Linha	Qtde de Empresas	Investimento (R\$ 1,00)	Empregos
Grande Fortaleza	81	1.818.238.635	15.764
Litoral Oeste / Vale do Curu	4	235.800.000	1.992
Sertão Central	2	62.800.000	384
Litoral Leste	3	6.218.573	313
Cariri	4	49.191.742	285
Sertão dos Inhamuns	1	5.853.976	200
Litoral Norte	2	12.734.000	193
Serra da Ibiapaba	1	3.042.000	57
Vale do Jaguaribe	5	1.247.607.506	53
Sertão dos Crateús	1	9.500.000	49
Sertão de Sobral	1	447.170	14
Total	105	3.451.433.602	19.304

EMPRESAS IMPLANTADAS EM 2024 ATRAVÉS DE RESOLUÇÃO DE NOVOS BENEFÍCIOS

No mesmo período, também mediante deliberação do Condec, 29 novas empresas foram implantadas e outras cinco ampliaram suas operações no Ceará. Ao todo, foram mais de R\$ 1,1 bilhão em investimentos privados e gerados aproximadamente 7.400 novos empregos diretos.

	Qtde de Empresas	Investimento Protocolo (R\$)	Empregos Protocolo
PROVIN	18	367.175.913.36	3.384
FDCV	0	-	0
PROADE	2	35.000.000.00	1.814
PCDM	9	55.189.400.00	145
PIER	0	-	0
Total Geral	29	457.365.313.36	5.343

EMPRESAS IMPLANTADAS – POR REGIÃO – ANO 2024

Programa	Quantidade de Empresas	Investimento (R\$1,00)	Empregos
Grande Fortaleza	21	847.293.428	3.993
Litoral Norte	4	15.615.682	674
Litoral Oeste / Vale do Curu	3	231.800.000	2.025
Sertão Central	2	7.892.228	210
Cariri	1	810.000	21
Sertão de Sobral	1	18.000.000	275
Sertão dos Inhamuns	1	5.853.976	200
Vale do Jaguaribe	1	2.700.000	20
Total	34	1.129.965.313	7.418

PROJETOS ESTRATÉGICOS

Em 2024 a ADECE desenvolveu projetos estratégicos voltados para o agronegócio, inovação e empreendedorismo;

No setor do agronegócio, foi concluído o projeto Flores do Sertão, com a implantação de uma unidade autossustentável de cultivo de cactos e suculentas em Sobral-CE. Na área de inovação, o projeto Geração Tech – Formação Intensiva em Tecnologia capacitou 1.000 jovens de baixa renda, oriundos preferencialmente de escolas públicas e do CadÚnico, para atuação como desenvolvedores web Full Stack. Dando continuidade à iniciativa, está em execução o Geração Tech 2.0, que ampliará a formação para 1.700 cearenses, promovendo a inclusão digital e a profissionalização no setor tecnológico.

PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL E MUNICIPAL

O projeto Impulsiona Ceará avançou no fortalecimento dos Arranjos Produtivos Locais (APLs) por meio de capacitações, consultorias e ações estratégicas em diversas regiões. Destacam-se as atividades na mandiocultura em Salitre-CE, consultoria ambiental para o

turismo no Maciço de Baturité-CE, formação do Comitê Gestor da cachaça em Viçosa do Ceará-CE, implementação de colmeias inteligentes em Crateús-CE, elaboração de plano estratégico para o turismo em Amontada-CE e planejamento para o setor moveleiro em Marco-CE. Até dezembro, seis APLs foram apoiados em seis municípios, promovendo o empreendedorismo local. Também foram desenvolvidos Planos de Desenvolvimento dos APLs (PDP), com destaque para o diagnóstico com 60 produtores em Salitre-CE e a aplicação de 70 questionários em Icaraí de Amontada-CE, complementados por oficinas com lideranças locais.

EVENTOS PARTICIPADOS/REALIZADOS

A Adece realizou, promoveu, participou ou apoiou eventos estratégicos nos setores de indústria, comércio, serviço, inovação e agronegócio, com o objetivo de fomentar o desenvolvimento e atrair investimentos.

NO SETOR INDUSTRIAL, DESTACAM-SE:

Intersolar Summit Brasil Nordeste, nos dias 10 e 11/04/2024, focado no setor de energia solar, promovendo negócios, parcerias e inovações tecnológicas;

FIEC Summit 2024, nos dias 12 e 13/08/2024, reunindo especialistas e empresários para debater inovação e negócios, com foco no hidrogênio verde;

Intersolar South América, no período de 26 a 28/08/2024. Este Congresso internacional teve como objetivo fotovoltaicos e tecnologias solares;

5º Salão de Móveis de Marco, no período de 05 a 07/06/2024, voltado para o fortalecimento do polo moveleiro da região;

Proenergia Summit 2024 nos dias 11 e 12/09/2024, que teve como objetivo a discussão sobre o setor energético, desafios e oportunidades;

Expo Ceará Química 2024, nos dias 12 e 13/09/2024, apresentaram palestras e feiras sobre inovação e tendências do setor químico;

EXPOLOG – Seminário Internacional de Logística, nos dias 27 e 28/11/2024. Networking e geração de negócios no setor logístico;

Expoconstruir Nordeste 2024, no período de 18 a 21/06/2024, cuja a Feira foi voltada para novas tecnologias na construção civil e energia alternativa;

Fispal Food Service, no período de 11 a 14/06/2024, maior evento da América do Sul para o setor de alimentos;

World Summit on Energy Transition, no período de 28 a 29/11/2024. Fórum global sobre energias renováveis e descarbonização;

Estética In NE, no período de 09 a 11/11/2024, destacando oportunidade de negócios em evento de beleza e bem-estar;

54ª Assembleia Geral da ALIDE, no período de 15 a 17/05/2024, onde houve debate sobre financiamento sustentável na América Latina;

Seminário Futura Trends, no dia 05/09/2024, com vistas a discussão sobre transformação digital e inovação disruptiva;

8ª Feira do Conhecimento, no período de 21 a 23/09/2024, que teve como objetivo a popularização da ciência, tecnologia e inovação;

Missão à China, no período de 15 a 26/04/2024, com o objetivo de prospectar empresas automotivas e apresentar as potencialidades do Ceará.

NO SETOR DE COMÉRCIO, SERVIÇOS E INOVAÇÃO, DESTACAM-SE:

21º FESTPAN Ceará 2024, no dia 05/07/2024. Evento para fortalecimento da panificação e confeitaria;

Embala Nordeste, nos dias 06 e 07/08/2024. Feira de tecnologias e tendências para envase e embalagens;

Gamescom Latam, no período de 26 a 28/07/2024, maior evento de games da América Latina, promovendo networking e negócios;

FENACCE – Feira Nacional de Artesanato e Cultura, no período de 20 a 29/09/2024. Integração do turismo e economia criativa;

Seminário de Gestores Públicos – Prefeitos Ceará

2024, nos dias de 17 e 18/06/2024. Evento voltado para governança local;

Missão à Londres, no período de 14 a 17/10/2024. Programa executivo internacional sobre desenvolvimento de negócios.

VI WINOTEC – Workshop de Inovações Tecnológicas na Agricultura, no período de 04 a 06/12/2024. Discussão sobre inovação e sustentabilidade no agronegócio;

40ª Expocomer, no período de 05 a 07/03/2024. Feira multissetorial para promoção do comércio exterior;

PecNordeste, no período de 06 a 08/06/2024, capacitação em diversos segmentos do agronegócio, incluindo apicultura, piscicultura e fruticultura.

A ADECE, por meio dessas iniciativas, reforçou sua atuação no fomento ao desenvolvimento econômico, inovação e atração de investimentos para o Ceará.

CÂMARAS SETORIAIS

A ADECE conta com 14 Câmaras Setoriais, cuja finalidade é propor, apoiar e acompanhar projetos e ações voltados ao desenvolvimento sustentável do Estado. Essas câmaras reúnem representantes de diversos setores produtivos, promovendo a articulação entre o setor privado e o governo estadual para identificar oportunidades, superar desafios e fomentar o crescimento econômico regional. São elas: Câmara Setorial de Comércio e Serviços; Câmara Setorial de Turismo e Eventos; Câmara Setorial da Economia Azul; Câmara Setorial de Energias; Câmara Setorial de Segurança Hídrica; Câmara Setorial Inovação em TIC e Telecomunicação; Câmara Setorial de Logística; Câmara Setorial de Comércio Exterior e Investimento Estrangeiro; Câmara Setorial da Moda; Câmara Setorial do Desenvolvimento Econômico da Cultura; Câmara Setorial da Saúde; Câmara Setorial do Agronegócio; Câmara Setorial da Indústria; e Câmara Setorial da Construção Civil.

No período, as Câmaras Setoriais realizaram 129 reuniões, com a participação de 1.938 representantes. Entre os principais resultados, destacam-se: sugestões para alterações legislativas, propostas para melhoria logística, incentivo a novas tecnologias, debates sobre o ZEEC, formação de grupos de trabalho, articulação com órgãos públicos, ações

voltadas à segurança hídrica, mitigação de impactos ambientais, promoção da exportação e da internacionalização, estímulo a investimentos estrangeiros, combate à pirataria, propostas de reciclagem, participação em eventos técnicos e institucionais, além do fortalecimento da integração entre setor produtivo, governo, academia e instituições financeiras.

Metas relativas ao desenvolvimento de atividades que atendam aos objetivos de políticas públicas

INDICADOR	META
NÚMERO DE NOVOS EMPREENDIMENTOS ATRAÍDOS (PROTOCOLO DE INTENÇÃO)	47
QUANTIDADE DE EMPRESAS INCENTIVADAS (RESOLUÇÃO DE IMPLANTAÇÃO)	28
ÍNDICE DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA (%)	90%
PERCENTUAL DE COLABORADORES CAPACITADOS EM ÁREAS ESTRATÉGICAS	20
NÚMERO DE MICROEMPREENDEDORES FINANCIADOS	24.831
NÚMERO DE MICROEMPREENDEDORES CAPACITADOS	16.885

ESTRUTURAS DE CONTROLES INTERNOS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

A estrutura de controle da ADECE está fundamentada na promoção da transparência, da accountability e na avaliação contínua da gestão. Seus pilares incluem o compromisso com o interesse público, ética, redução das desigualdades regionais, responsabilidade econômica, social e ambiental, integração com parceiros, busca por eficiência e inovação, além da adoção de políticas de gestão de riscos, compliance e segurança da informação.

A governança corporativa da ADECE baseia-se em princípios, estruturas e mecanismos que orientam a tomada de decisões com base em análises de dados. Seu objetivo é assegurar a transparência, a gestão de riscos, o controle interno, a proteção dos direitos dos acionistas e a sustentabilidade institucional, promovendo a qualidade das informações e a disponibilidade de recursos para o crescimento a longo prazo.

A ADECE dispõe de uma estrutura de controle com mecanismos internos de governança voltados à prevenção de ações prejudiciais, assegurando a conformidade com as normas legais e a aderência às diretrizes e procedimentos institucionais.

A estrutura de controle da ADECE é composta por áreas estratégicas que asseguram a conformidade, a transparência e a integridade institucional:

- Auditoria Interna: vinculada diretamente ao Conselho de Administração, atua de forma independente, avaliando a efetividade das estruturas, processos de controle e atos de gestão;;
- Ouvidoria: responsável pela análise de críticas, denúncias, reclamações, sugestões e elogios,

promovendo ações preventivas e corretivas. Permite denúncias anônimas, que são apuradas pelo Comitê Setorial de Ética, conforme os normativos internos;

- Gestão de Riscos e Conformidades: exercida por meio da Gerência de Controle e Conformidade, com competência para avaliar o cumprimento da legislação, regulamentações e políticas internas;
- Diretoria de Planejamento e Gestão: centraliza as atividades-meio da Agência, coordenando as áreas administrativa, financeira, contábil, de planejamento institucional, tecnologia da informação e controle processual.

A ADECE é submetida a auditorias externas mensais por auditores independentes, além de fiscalizações realizadas pelos órgãos de controle externo do Estado, como o Tribunal de Contas e a Controladoria e Ouvidoria Geral do Estado – CGE. Em conformidade com a Lei nº 12.527/2011 (Lei de Acesso à Informação) e a Lei Estadual nº 15.175/2012, a empresa assegura a transparência institucional por meio da divulgação de informações em seu site oficial, observando, no mínimo, os requisitos legais estabelecidos e suas atualizações.

FATORES DE RISCOS

A Adece está exposta a uma série de riscos decorrentes de suas atividades e operações tais como:

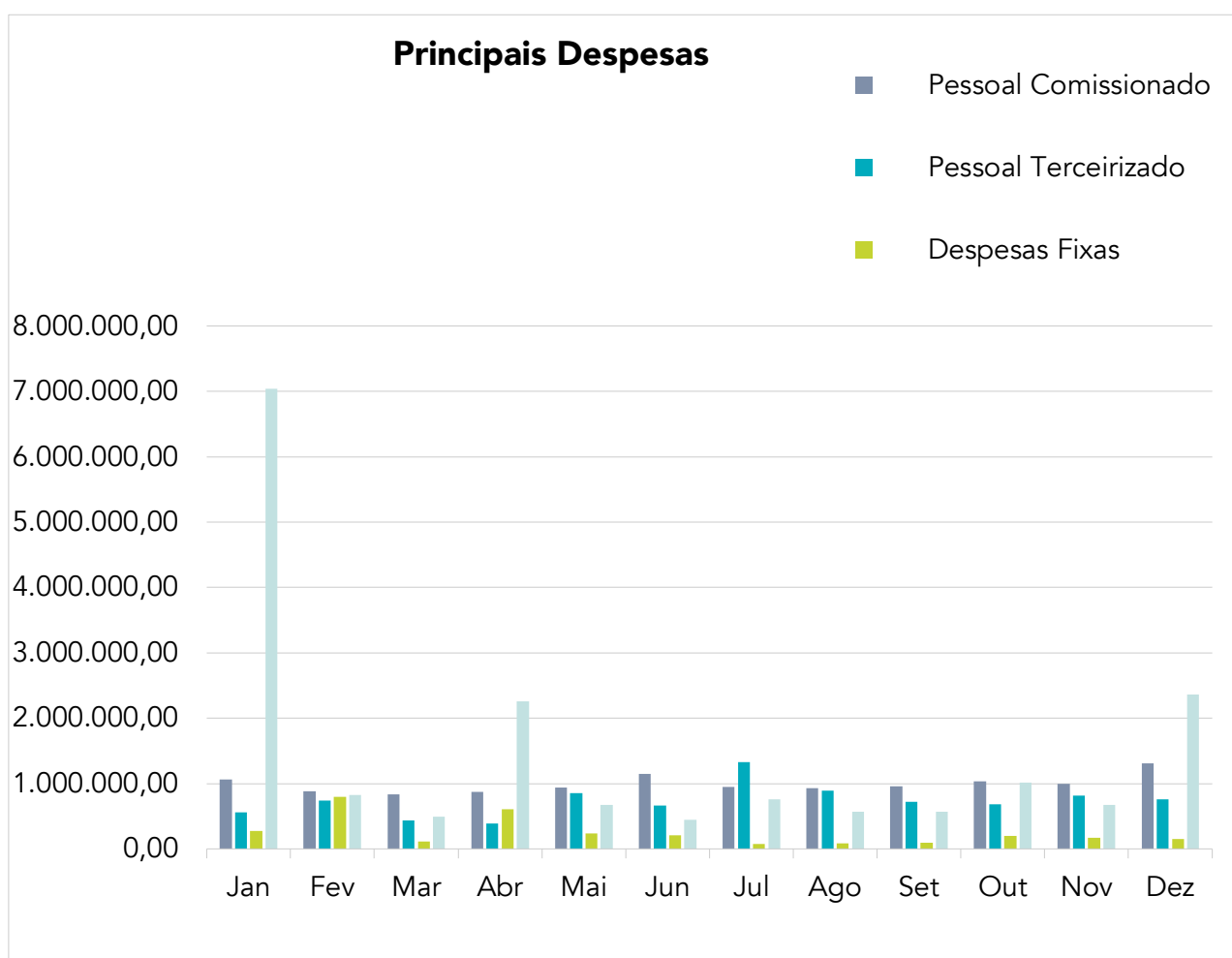
- ✓ Possibilidade da reforma tributária limitar os incentivos fiscais praticados;
- ✓ Tributação Federal dos incentivos estaduais reduziu a atratividade;
- ✓ Os demais estados do Brasil implantaram nos últimos anos políticas de incentivos fiscais mais agressivas do que o Ceará;
- ✓ Distância dos grandes centros consumidores do país;
- ✓ Infraestrutura rodoviária federal não adequada;
- ✓ Evasão da mão de obra qualificada (fuga de cérebros);
- ✓ Crescimento desproporcional das operações em relação a mão de obra;
- ✓ Estrutura de informática ainda em desenvolvimento;
- ✓ Monitoramento e avaliação dos resultados internos deficientes;
- ✓ Plano de capacitação anual ainda deficiente;
- ✓ Baixa cultura de planejamento estratégico;
- ✓ Concentração do faturamento em um único produto;
- ✓ Lentidão na digitalização de processos e sistemas.

Impactos econômico-financeiros da operacionalização das políticas públicas

RECURSOS PARA CUSTEIO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

Para o custeio com investimentos, projetos, estudos e participação em eventos, foi gasta a quantia de R\$ 23 milhões, enquanto que, para o funcionamento da máquina administrativa da Agência, foi desembolsado o montante de R\$ 24,9 milhões, a título de despesas gerais, pagamento de pessoal e serviços prestados, e R\$ 17,6 milhões com encargos, tributos e outras rubricas.

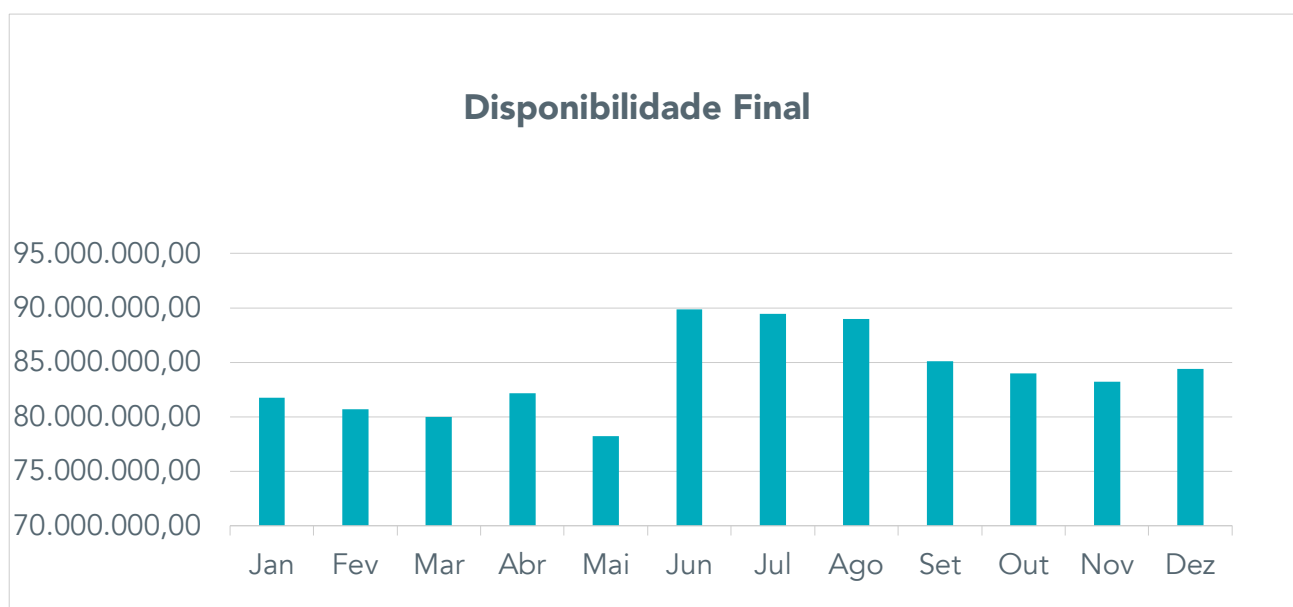
A seguir pode-se verificar as principais despesas:



DADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS E COMENTÁRIOS SOBRE O DESEMPENHO

O exercício social da Adece coincide com o ano civil e o Balanço e Demonstrações Financeiras obedecem às prescrições legais, sendo levantados no último dia de cada ano. O Balanço Anual é acompanhado de relatórios, acerca da documentação contábil e de desempenho administrativo, e do Demonstrativo de Resultado do Exercício – DRE, nos anos de 2023 e 2024.

A Adece apresentou resultado da variação contábil da conta Caixa e Equivalentes de Caixa, de R\$ 79,1 milhões em 2023 para R\$ 84,4 milhões, no ano de 2024, resultando em uma variação positiva de R\$ 5,3 milhões:

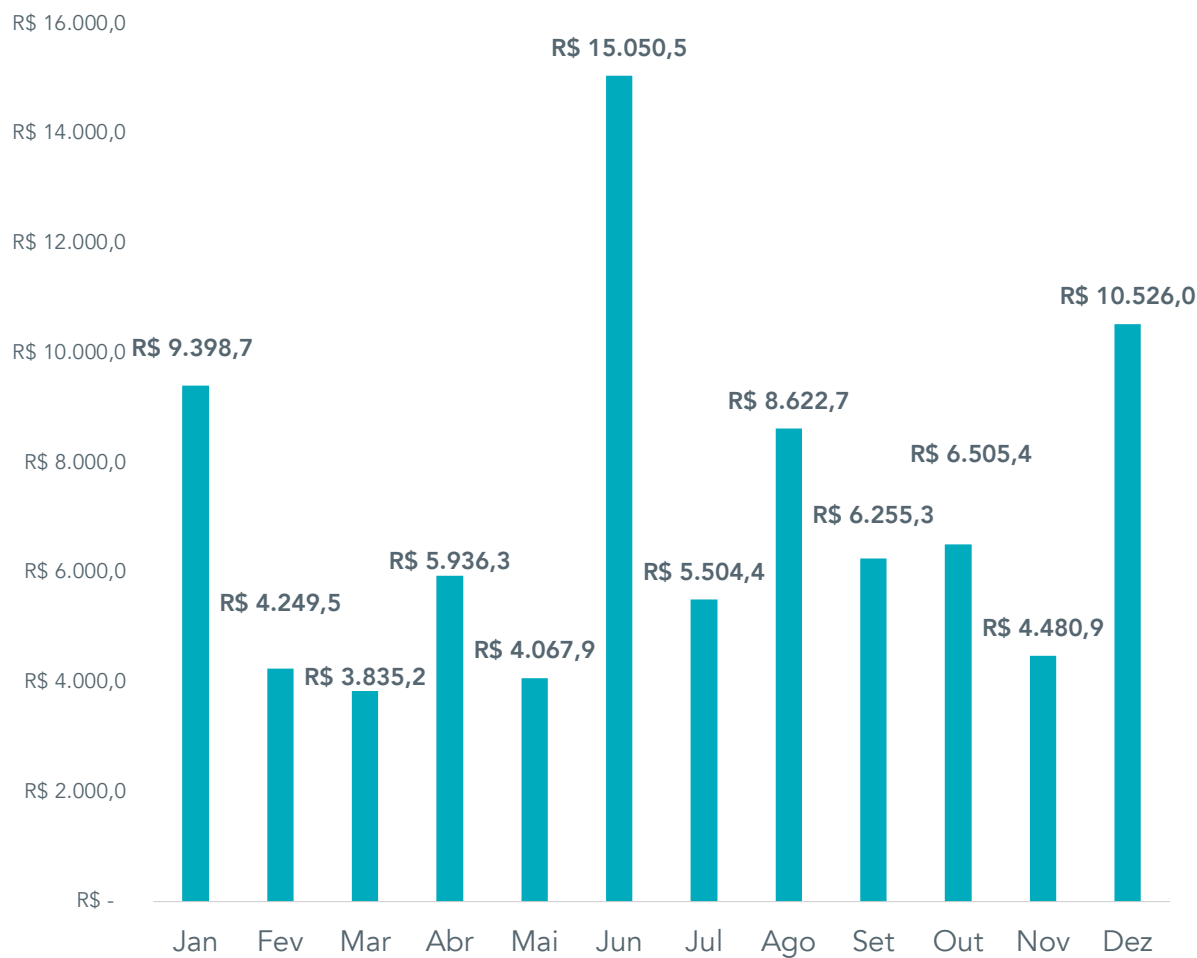


As principais fontes de receita da ADECE são:

- ✓ repasse do Fundo de Desenvolvimento Industrial (FDI), conforme o Decreto Estadual nº 34.502/2022;
- ✓ as receitas de monitoramento decorrentes das supervisões em empresas instaladas em galpões sob comodato no Estado; e
- ✓ a taxa de serviço pela gestão operacional do Programa Ceará Credi, correspondente a 1,5% dos recursos executados com crédito e custeio, provenientes do FIMPC.

A seguir, podemos verificar um gráfico das receitas mensais em 2024:

Receita Total 2024 (R\$ mil)



POLÍTICAS E PRÁTICAS DE GOVERNANÇA CORPORATIVA

Na ADECE, a governança é orientada pelos princípios estabelecidos no Referencial Básico de Governança das Organizações Públicas, elaborado pelo Tribunal de Contas da União (TCU). Trata-se da aplicação de práticas de liderança, estratégia e controle que possibilitam aos gestores e demais partes interessadas avaliar a situação da Agência, direcionar suas ações e monitorar seu desempenho, com o objetivo de ampliar a capacidade de entrega de resultados relevantes à sociedade, especialmente no que se refere às políticas públicas de desenvolvimento econômico do Estado do Ceará.

O sistema de governança da ADECE reflete a forma como os diversos atores internos e externos se organizam, interagem e operam para assegurar a boa governança. Envolve as estruturas administrativas, os processos de trabalho, os instrumentos de gestão, os fluxos de informação e os comportamentos institucionais voltados à avaliação, ao direcionamento e ao monitoramento da atuação da Agência, em alinhamento com os princípios da transparência, eficiência e responsabilidade pública.

DESCRIÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DA REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

Em 2024, a estrutura da Adece contou com uma Diretoria Executiva composta por 06 diretores, sendo: um Diretor-Presidente, um Diretor de Fomento, um Diretor de Suporte a Negócios, um Diretor de Suporte à Infraestrutura e Patrimônio, um Diretor de Economia Popular e Solidária e um Diretor de Planejamento e Gestão. Possui, ainda, 49 empregos comissionados e 72 colaboradores terceirizados.

A ADECE possui uma estrutura organizacional com foco no fortalecimento do capital humano nas áreas de gestão financeira, controles e técnica, alinhando-se às demandas do novo direcionamento estratégico. A remuneração de administradores e empregados observa os objetivos das políticas públicas, sendo os valores globais anuais da Diretoria, do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal definidos em Assembleia Geral, conforme quadro resumo apresentado a seguir.

REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO EM 2024		
CARGOS	VALOR MENSAL (R\$)	VALOR MENSAL (12 MESES) (R\$)
DIRETORES	103.579,77	1.242.957,24
GERENTES E ASSESSORES	438.041,49	5.256.497,88
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	63.834,10	766.009,20
CONSELHO FISCAL	29.015,50	348.186,00
TERCEIRIZADOS	1.015.968,37	12.191.620,44

POLÍTICA DE DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS

Anualmente, nos 4 (quatro) primeiros meses seguintes ao término do exercício social, haverá uma 1 (uma) Assembleia Geral Ordinária - AGO que deliberará sobre a destinação do Lucro Líquido, se existente, e sobre a autorização de Dividendos a serem distribuídos aos acionistas, de acordo com a proposta apresentada pela Administração da Adece, alinhada com o percentual definido em Estatuto Social.

Outras ações institucionais

INFORMATIZAÇÃO DOS PROCESSOS

O processo de informatização do FDI está totalmente **executado** desde o pré-cadastro feito pelo empresário pela internet e após isso é dada entrada das solicitações de incentivos com os respectivos documentos necessários de forma automatizada e digitalizada, gerando em cada etapa protocolos que permitem o acompanhamento dos processos de forma “on-line”, como também as decisões tomadas pelos vários comitês existentes na Adece sobre o pleito de forma rápida, transparente e com economia de custos.

ADECE NO RANKING DE TRANSPARÊNCIA ATIVA

Em 2024, a ADECE trabalhou para manter sua posição no pódio e aguarda sua colocação no ranking de Transparência da categoria de Empresas Públicas e Sociedade de Economia Mista do Ceará. A iniciativa tem o objetivo de medir o nível de transparência das informações disponibilizadas aos cidadãos pelos órgãos, entidades e empresas públicas e de sociedade de economia mista. O levantamento avalia 40 critérios e é realizado pela Controladoria e Ouvidoria Geral do Estado (CGE).

Avaliação faz parte do Ranking de Transparência do Estado, que visa medir o nível de transparência das informações disponibilizadas aos cidadãos pelos órgãos,

entidades e empresas públicas e de sociedade de economia mista. O último resultado divulgado pela CGE, a ADECE alcançou o 3º lugar na categoria das Estatais, constante no Relatório de Gestão de Transparência de 2023.

Por meio de seu Comitê Setorial de Acesso à Informação, a Agência garante a transparência ativa e passiva de suas operações. Em 2024, o comitê trabalhou ativamente para oferecer respostas rápidas e eficazes às 78 manifestações recebidas pela plataforma Ceará Transparente. Com um tempo médio de resposta de 7 dias para 98% das solicitações registradas, a Agência alcançou um índice de satisfação de 56% entre os usuários.

ANTI-CORRUPÇÃO

A ADECE aderiu ao Programa Nacional de Prevenção à Corrupção (PNPC) em dezembro de 2021, integrando a iniciativa da Rede de Controle, coordenada pela CGU e pelo TCU, em cumprimento ao Decreto Estadual nº 33.951/2021 que regulamenta a Lei Anticorrupção (Lei nº 12.846/2013).

Por meio do sistema de Prevenção, a Agência implantou práticas voltadas à integridade institucional, estruturadas pela metodologia que contempla os cinco mecanismos: prevenção, detecção, investigação, correção e monitoramento.

Além disso, a ADECE conquistou a 1ª posição no Ranking de Transparência Ativa na categoria de empresas públicas e sociedades de economia mista do Ceará, conforme avaliação da Controladoria e Ouvidoria Geral do Estado (CGE), por cumprir

40 critérios de transparência. Nesse contexto, o Comitê Setorial de Acesso à Informação aprovou a divulgação dos nomes das empresas beneficiadas pelo FDI em seu site institucional. Essas iniciativas reforçam o compromisso da ADECE com a governança pública, fortalecendo a integridade, a transparência e a prevenção à corrupção, além de apoiar sua missão de promover desenvolvimento econômico por meio do FDI, atraindo investimentos e fomentando a geração de emprego e renda no Estado

ANÁLISE DA REALIZAÇÃO DAS METAS DE 2024

Em conformidade com o Decreto nº 32.428/2017, que consolida a legislação do Fundo de Desenvolvimento Industrial (FDI), o monitoramento das empresas incentivadas visa evidenciar os resultados alcançados, destacando os impactos econômicos gerados e reforçando a relevância da política estadual de atração e interiorização de investimentos privados.

Em 2024, foram analisadas as informações de 2023 relativas a 336 empresas beneficiadas pelos programas de incentivos fiscais do Governo do Ceará, distribuídas nas 13 regiões de planejamento do Estado. O monitoramento do FDI abrangeu dados

sobre geração de empregos, investimentos, estatísticas setoriais e distribuição geográfica das empresas incentivadas, entre outros indicadores relevantes.

As empresas beneficiadas foram responsáveis pela geração de 116 mil empregos diretos em 56 municípios cearenses. O montante corresponde 35% dos empregos industriais e 10% do total de empregos formais gerados em todo o Estado em 2023, e superam em 58% a projeção de empregos prometidos por tais empresas nos seus protocolos de intenções apresentados antes das suas instalações.

No ano de referência, o Governo do Ceará concedeu R\$ 3,1 bilhões em incentivos por meio do diferimento do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). No mesmo ano, o Estado recebeu dessas empresas uma injeção financeira de R\$ 1 bilhão, correspondente aos R\$ 823 milhões de ICMS recolhido de tais empreendimentos; R\$ 130 milhões referentes ao pagamento do retorno; e R\$ 112 milhões de encargos destinados a Adece, Fundo de Inovação Tecnológica – FIT, Ceará Credi e Fundo de Incentivo à Eficiência Energética – FIEE. A Tabela 1 traz um resumo destes e outros resultados constatados pelo monitoramento.

Tabela 1- Resumo dos principais resultados do Monitoramento do FDI 2023

Resumo dos principais resultados	2023
Municípios com empresas incentivadas	56
Quantidade de empresas	336
Empregos Diretos	116.095
Faturamento das empresas incentivadas (R\$ mil)	80.833.205
Investimento das empresas (R\$ mil)	31.869.239
Diferimento ICMS das empresas incentivadas (R\$ mil)	3.142.564
ICMS Recolhido pelas empresas incentivadas (Cash) (A) (R\$ mil)	823.039
Retorno FDI das empresas incentivadas após 36 meses (B) (R\$ mil)	130.107
Tarifas (ADECE, FIT, FIEE, CEARÁ CREDI) (C) (R\$ mil)	112.160
Total (A+B+C) (R\$ mil)	1.065.306
Aportes dos incentivos federais no Ceará (R\$ mil)	26.208

De acordo com o levantamento, as empresas beneficiadas investiram um acumulado de R\$ 31 bilhões no Estado, 167% acima do volume acumulado prometido inicialmente. Os empreendimentos também registraram um faturamento anual de R\$ 80 bilhões em 2023. Elas também foram responsáveis pelo aporte de R\$ 26 milhões em incentivos federais, por meio de projetos socioculturais.

O monitoramento também avaliou setorialmente números ligados aos incentivos fiscais (detalhado na Tabela 2). A maior concentração de investimentos privados realizados foi registrada no setor de Metalurgia, com cerca de R\$ 15 bilhões. Já no tocante ao quantitativo de empresas e de vínculos empregatícios gerados, foi destaque o setor de Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados: com 51 empresas instaladas e cerca de 52 mil empregos gerados.

Tabela 2- Estatísticas setoriais dos incentivos

SETORES	Quantidade de Empresas	Faturamento (A) (R\$ mil) *	Investimento Realizado Acumulado Total (R\$ mil)*	Investimento Protocolo (R\$ mil)	Saldo de empregos 2023 (B)*	Empregos Protocolo	Produtividade (A/B) (R\$ mil)	Diferimento (R\$ mil)	Cash (A) (R\$ mil)	Taxas FDI (B) (R\$ mil)	Retorno (C) (R\$ mil)	Total (A+B+C) (R\$ mil)
METALURGIA	12	15.702.840	11.571.699	7.309.652	7.546	5.690	2.081	909.792	33.609	31.799	4.128	69.535
PRODUTOS ALIMENTÍCIOS	37	14.470.325	3.961.508	439.581	10.658	4.703	1.358	412.032	177.098	12.535	15.051	204.684
CALÇADISTA	51	9.839.790	2.109.706	568.816	52.140	26.074	189	650.192	124.254	22.495	10.877	157.626
MÁQUINAS, APARELHOS E MATERIAIS ELÉTRICOS	8	8.160.929	1.242.134	354.906	8.766	4.468	931	54.403	22.367	1.632	5.283	29.282
PRODUTOS QUÍMICOS	28	5.819.982	867.022	155.517	2.668	2.634	2.181	107.247	65.802	4.984	8.286	79.072
BEBIDAS	12	4.748.083	2.429.342	481.587	3.738	4.694	1.270	207.874	127.861	6.236	40.045	174.142
COMÉRCIO POR ATACADO, EXCETO VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS	26	4.675.681	373.529	217.957	2.383	2.413	1.962	36.884	7.233	1.611	2.987	11.831
PRODUTOS DE MINERAIS NÃO-METÁLICOS	22	4.508.997	4.541.088	900.509	3.228	2.668	1.397	196.641	76.488	6.311	20.797	103.596
TÊXTEIS	24	3.099.338	1.732.798	348.978	9.494	5.568	326	202.845	33.782	10.299	2.216	46.297
FABRICAÇÃO DE CELULOSE, PAPEL E PRODUTOS DE PAPEL	18	2.857.738	909.352	195.803	2.199	1.763	1.300	55.218	27.200	1.845	7.895	36.940
PRODUTOS FARMOQUÍMICOS E FARMACÊUTICOS	5	1.107.525	736.726	104.893	3.663	708	302	87.056	19.863	4.059	1.860	25.782
PRODUTOS DE METAL, EXCETO MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	12	1.030.819	531.553	116.559	501	2.022	2.058	65.703	29.315	1.979	1.318	32.612
PRODUTOS DE BORRACHA E DE MATERIAL PLÁSTICO	30	700.389	203.651	158.288	1.793	2.189	391	29.014	24.287	1.040	4.201	29.528
COMÉRCIO POR ATACADO, EXCETO VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS	1	659.473	7.487	4.433	242	72	2.725	-	-	-	-	-
COMÉRCIO E REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS	3	650.455	94.032	18.480	566	194	1.149	20.646	8.737	619	0	9.356
EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA, PRODUTOS ELETRÔNICOS E ÓPTICOS	3	610.960	96.893	2.538	26	52	23.498	4.060	3.510	126	1.341	4.977
CONFECÇÃO	7	603.831	106.481	252.925	3.308	3.430	183	59.747	12.252	3.111	499	15.862
MÓVEIS	14	407.387	101.644	61.274	1.810	2.082	225	28.744	12.512	967	671	14.150
COMÉRCIO E REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS	1	358.118	5.079	5.015	47	10	7.620	-	-	-	-	-
COMÉRCIO VAREJISTA	3	239.843	9.896	10.070	88	429	2.725	-	-	-	64	64
ATIVIDADES DOS SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	1	165.291	9.729	1.707	459	316	360	2.085	2.536	63	-	2.599
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	4	150.207	28.821	4.727	266	230	565	1.838	3.327	72	390	3.788
FABRICAÇÃO DE COQUE, DE PRODUTOS DERIVADOS DO PETRÓLEO E DE BIOCOMBUSTÍVEIS	2	103.284	111.284	133.540	185	276	558	3.643	7.184	109	619	7.912

SETORES	Quantidade de Empresas	Faturamento (A) (R\$ mil) *	Investimento Realizado Acumulado Total (R\$ mil)*	Investimento Protocolo (R\$ mil)	Saldo de empregos 2023 (B)*	Empregos Protocolo	Produtividade (A/B) (R\$ mil)	Diferimento (R\$ mil)	Cash (A) (R\$ mil)	Taxas FDI (B) (R\$ mil)	Retorno (C) (R\$ mil)	Total (A+B+C) (R\$ mil)
FABRICAÇÃO DE OUTROS EQUIPAMENTOS DE TRANSPORTE, EXCETO VEÍCULOS AUTOMOTORES	2	52.927	16.840	26.572	154	287	344	2.892	1.018	118	335	1.470
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DIVERSOS	4	50.799	21.256	10.300	17	130	2.988	3.071	2.100	121	948	3.169
PRODUTOS DE MADEIRA	2	21.823	14.227	8.940	9	89	2.425	37	12	2	26	41
EXTRAÇÃO DE MINERAIS NÃO-METÁLICOS	1	19.661	18.729	50	99	10	199	361	157	11	74	242
FABRICAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES, REBOQUES E CARROCERIAS	2	16.712	16.731	39.584	42	369	398	537	537	16	41	594
ELETRICIDADE, GÁS E OUTRAS UTILIDADES	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	155	155
Total Geral	336	80.833.205	31.869.239	11.933.201	116.095	73.570	696	3.142.564	823.039	112.160	130.107	1.065.306

Fonte: RAIS e Agente Financeiro (Bradesco), 2022

(*) 90* das informações estão consolidadas

Elaboração: MONITORAMENTO/ADECE.

Os resultados destacados reforçam a importância da política de desenvolvimento econômico do Ceará, por meio do FDI, para a atração de novos investimentos e para o fortalecimento de empreendimentos locais por meio de programas específicos para concessão de incentivos fiscais. As ações têm contribuído para o fomento de atividades econômicas em todo o Estado, viabilizando a ampliação da geração de emprego e renda para toda a população cearense.

INFRAESTRUTURA/PATRIMÔNIO/MINERAÇÃO

De forma a viabilizar a implantação e/ou ampliação de empreendimentos estratégicos no Estado do Ceará, a Adece ofereceu apoio em relação a serviços de infraestrutura, , conforme quadro a seguir:

OBRAS						
CONSTRU- ÇÃO/ RE- FORMA/GAL- PÕES	MUNICÍPIO	EMPRESA	VALOR DO PROJETO	INVESTI- MENTO PRI- VADO	GERAÇÃO DE EMPREGO	Status
2	Icó	Auto Vip	10.000.000,00	100.000.000,00	400	Em execução
1	Brejo Santo	Dilly Calçados	9.600.000,00	50.250.000,00	1.000	Concluído
1	Senador Pom- peu	Sugar Shoes	4.500.000,00	11.000.000,00	500	Concluído
1	Solonópole	Indústria Calçadista	4.500.000,00	3.000.000,00	600	Concluído
1	Irauçuba	Indústria Calçadista	3.333.829,00	9.000.000,00	300	Em execução
1	Tabuleiro do Norte	Nova Agro	3.000.000,00	4.000.000,00	100	Em execução
1	Irauçuba	CR Industria \Co- mercio de Confec- coes Ltda	2.780.328,00	1.350.000,00	200	Em execução
1	Quixadá	Telhas Telite SA	2.178.243,00	1.000.000,00	150	Em execução
2	Umirim	Valenti Calçados	1.848.986,00	2.000.000,00	200	Em execução
1	Pedra Branca	Camily moda intima	1.701.421,00	950.000,00	77	Concluído
1	Itatira	Sommer(móveis)	1.500.000,00	3.000.000,00	120	Em execução
2	Pentecoste	Valente Calçados	4.500.000,00	12.500.000,00	600	Em execução
1	Tejuçuoca	Martins Calçados	2.500.000,00	1.200.000,00	60	Em execução
1	Quixadá	Estação Tecnológica	1.000.000,00	1.500.000,00	50	Em execução
1	Varjota	Cedan Rações	3.212.000,00	20.380.000,00	137	Em execução
1	Nova Russas	Nega Palito	600.000,00	2.000.000,00	50	Concluído
TOTAL			56.754.807,00	223.130.000,00	4.544	

Buscando uma maior dinamização da economia cearense, a Adece disponibilizou galpões, através de cessão de comodato às empresas, destacando-se:

- ✓ Cessão em comodato de 01 (um) galpão, para empresa Supermercado Mãe Rainha LTDA, gerando cerca de 100 empregos diretos e propiciando investimento privado de aproximadamente R\$ 7 milhões, no município de Itapajé.
- ✓ Cessão em comodato de 01 (um) galpão para a empresa SISAM- Sistemas Ambientais LTDA, gerando cerca de 64 empregos diretos e propiciando investimento privado de aproximadamente R\$ 6.500.000,00, no município de Maracanaú.
- ✓ Cessão em comodato de 01 (um) imóvel para a empresa PBK Participações LTDA, gerando na pri-

✓ Cessão em Comodato de 02 (dois) galpões industriais, para instalação da empresa A. J. Alves Calçados que irá gerar 100 postos de trabalho na fase inicial, 450 após 12 meses de funcionamento e 800 oportunidades de trabalho formais, após 24 meses, com investimento privado, de aproximadamente R\$ 25 milhões, no município de Irauçuba.

FONTES DE RECURSOS DE ENERGIAS RENOVÁVEIS

A transição global para fontes de energia renovável tem reposicionado o mercado energético, com destaque para o Nordeste brasileiro e, em especial, o Ceará, que desponta como protagonista na produção de energia eólica, solar e hidrogênio verde. Diante dessa conjuntura, o principal desafio está na obtenção de fontes de financiamento e na modelagem de negócios capazes de viabilizar projetos de geração de energia em diferentes escalas, incluindo iniciativas de micro e pequeno porte.

Nesse contexto, a ADECE, enquanto instrumento estratégico do Estado para o desenvolvimento econômico, dispõe de mecanismos que possibilitam a captação de recursos no mercado nacional e internacional. A Agência possui capacidade técnica e institucional para atuar junto a organismos multilaterais, como Banco Mundial, BID, IFC e CAF, bem como com instituições financeiras privadas, viabilizando parcerias voltadas à estruturação de fundos de investimento e à concessão de garantias para empresas cearenses que atuam no setor de energia.



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO